

A CONSTRUÇÃO/INSERÇÃO DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Lais Bruinsma¹; Margrid Beuter²; Matheus Souza Silva³; Larissa Venturini⁴; Eliane Raquel Rieth Benetti⁵, Carolina Backes⁶

Introdução: A transição demográfica acelerada, decorrente do aumento da expectativa de vida e da diminuição das taxas de fecundidade, determina um período de envelhecimento demográfico, tanto em países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento. Essas modificações no padrão etário e epidemiológico no Brasil tem trazido implicações para indivíduos, famílias e sociedade¹. Nesse contexto, devido à necessidade de assistência integral à pessoa idosa, a inserção de disciplinas referentes à Geriatria e a Gerontologia em cursos superiores torna-se imprescindível. Em 1994, para a implementação da Política Nacional do Idoso, foram consideradas competências dos órgãos e entidades públicos, na área da educação, a inclusão das áreas da Geriatria e Gerontologia como disciplinas curriculares nos cursos superiores². Em 2006, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa estabelece sobre a adequação de currículos, metodologias e material didático de formação de profissionais na área da saúde, com vistas ao atendimento integral aos idosos³. Especificamente, na área da enfermagem, o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem estabelece que o enfermeiro, como integrante da equipe de saúde, deve “atuar compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas”⁴. Desse modo, a formação do enfermeiro tem de contemplar competências e habilidades específicas para assistência integral à saúde da pessoa idosa. Entretanto, em levantamento das características do ensino gerontogeriatrico ministrado nos cursos de Enfermagem de Instituições Federais, realizado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), constatou-se que a maioria dos cursos de Enfermagem não contém a inserção curricular de conteúdos gerontogeriatricos em disciplinas específicas⁵. Diante do exposto, a inserção na grade curricular dos cursos de enfermagem de uma disciplina que contemple aspectos da geriatria e gerontologia e, ofereça subsídios aos futuros profissionais que prestarão assistência à população idosa, assume relevância e torna-se de caráter emergente. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção e implantação da disciplina de Enfermagem Gerontogeriatrica, no curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Rio Grande do Sul (UFSM/RS). **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção e inserção da disciplina Enfermagem Gerontogeriatrica no currículo do curso de Graduação em Enfermagem da UFSM/RS. As discussões sobre a criação e inserção da disciplina iniciaram no mês de agosto de 2014, quando membros do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem, que atuam na Linha de Pesquisa “Cuidado a adultos e idosos em diferentes cenários de atenção”, participaram de congresso referente aos estudos do envelhecimento humano. Após esse momento, a ideia da inserção da disciplina foi apresentada ao Grupo de Pesquisa e, assim iniciaram-se as discussões quanto a ementa e conteúdo da disciplina. Também, realizou-se levantamento de cursos de graduação em enfermagem que já possuíam em sua grade curricular disciplinas que abordavam o

¹Relatora. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: jamilebruinsma@hotmail.com

²Orientadora. Professora Associada da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: margridbeuter@gmail.com

³Coautor. Graduando do Curso de Enfermagem da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: matheussouzaenf@gmail.com

⁴Coautora. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo PPGEnf da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: larissa.venturini@hotmail.com

⁵Coautora. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo PPGEnf da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: elianeraquel@yahoo.com.br

⁶Coautora. Graduanda do Curso de Enfermagem da UFSM. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: karolbackes@hotmail.com